

PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PLAY PRACTICES AS LEARNING TOOLS IN EARLY EARLY EDUCATION

Nadiele Dos Santos Guimarães¹
Luciana Rios da Silva²

Resumo

A Educação Infantil é a primeira etapa do processo de Ensino e Aprendizagem das crianças, momento em que se constroem os primeiros passos para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Diante da relevância da ludicidade como recurso que favorece o processo de ensino aprendizagem da criança, este artigo apresenta a seguinte questão norteadora: *de que maneira as atividades lúdicas na Educação Infantil, previstas no planejamento pedagógico docente, podem implicar no desenvolvimento do processo de Ensino e Aprendizagem das crianças?* Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e utiliza referências como: Almeida (2008), Base Nacional Comum Curricular (2018), Ferreira (2008), contribuições de Kishimoto (2008), Laban (1990), Vigotsky (1998), Piaget (1978). Conclui-se que práticas pedagógicas que envolvem a ludicidade, colaboram de forma significativa no desenvolvimento do contexto escolar das crianças, respeitando suas particularidade e diversidade, torna-se ferramenta ímpar para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Ludicidade; prática docente; educação infantil.

Abstract

Early Childhood Education is the first stage of the children's Teaching-Learning process, it's when the first steps towards motor, cognitive and affective development are taken. Given the relevance of playfulness as a resource that favors the child's teaching-learning process, this article presents the following guiding question: *How can playful activities in Early Childhood Education, foreseen in teaching pedagogical planning, imply in the development of children's Teaching and Learning process?* This is a bibliographical research with a qualitative approach and uses references such as: Almeida (2008), Base Nacional Comum Curricular (2018), Ferreira (2008), contributions from

¹ Graduação em Pedagogia – Universidade Aberta do Brasil- UAB/UEFS.

² Pedagoga, Mestrado em Educação – UNEB; Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea – UCSAL. Universidade Estadual de Feira de Santana (Irsilva@uefs.br)



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kishimoto (2008), Laban (1990), Vigotsky (1998), Piaget (1978). It is concluded that pedagogical practices that involve playfulness contribute significantly to the development of children's school context, respecting their particularity and diversity, becoming a unique tool for child development.

Keywords: Playfulness; teaching practice; child education.

Introdução

A Educação Infantil é a primeira etapa do processo de ensino e aprendizagem das crianças e o momento em que se constroem os primeiros passos para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Na perspectiva de Piaget “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais das crianças” (1978, p. 60), desse modo, a realização de atividades e brincadeiras na prática pedagógica costuma despertar nas crianças, de forma espontânea, uma aprendizagem prazerosa, concreta e construtiva.

Ainda considerando a experiência do brincar uma ação rica para o desenvolvimento infantil, Vigotsky (1998, p. 17), salienta que "quando se brinca, o ser humano cria, inova, deixa fluir sua capacidade e liberdade de inventar novas maneiras para progredir e resolver problemas circunstanciais", assim, tanto a brincadeira quanto outras propostas que contemplam a ludicidade, buscam promover a autonomia e liberdade no processo de aprendizagem e também podem tornar o ensino divertido, atraindo e motivando as crianças na construção de conhecimentos.

Nesse sentido, devido à grande contribuição que as atividades lúdicas propõem para o desenvolvimento intelectual, psicomotor, e cognitivo das crianças, é importante que o docente elabore propostas pedagógicas que tenham como princípio formar o indivíduo envolvendo a música, jogos, brincadeira, dança e outros meios de interação social.

Visto a relevância da ludicidade como recurso que enriquece a prática docente no contexto da sala de aula, favorecendo o processo de ensino aprendizagem da criança, surgiu o seguinte questionamento: *de que maneira as atividades lúdicas na Educação Infantil, previstas no planejamento pedagógico docente, podem implicar no desenvolvimento do processo de Ensino e Aprendizagem das crianças?*



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Diante o exposto o presente artigo tem como objetivo geral descrever as implicações das atividades lúdicas aplicadas no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e os objetivos específicos se debruçam em: Apontar aspectos teóricos que apresentam o conceito de ludicidade relacionado ao processo de ensino aprendizagem; analisar o lúdico como facilitador da aquisição de conhecimento na educação infantil; identificar de que forma os professores utilizam o lúdico em sua prática docente, com vistas ao desenvolvimento da aprendizagem de criança a educação infantil.

Trata-se de artigo apresentado como requisito para avaliação da disciplina EDU 1058 – Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Pedagogia, Universidade Aberta do Brasil/Universidade Estadual de Feira de Santana, realizado sob orientação da Professora Dra. Luciana Rios da Silva.

É importante salientar que o interesse pela pesquisa partiu das experiências vivenciadas em momentos do processo de formação, quando foi possível aproximação com o ambiente escolar, local em que pode-se perceber que as crianças se sentem mais estimuladas e motivadas a aprender a partir de práticas docentes que envolvem propostas pedagógicas com atividades lúdicas, com a utilização de recursos como brinquedos e jogos.

Para a construção deste artigo, a metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica de natureza básica, de abordagem qualitativa que visa o aprofundamento do estudo em relação ao lúdico no processo ensino aprendizagem na educação infantil. Foram tomadas importantes referências como: Almeida (2008), Base Nacional Comum Curricular (2018), Ferreira (2008), contribuições de Kishimoto (2008), Laban (1990), Vigotsky (1998), Piaget (1978), dentre outros.

Este trabalho está organizado em subtítulos, que abordam o lúdico e suas contribuições na aprendizagem, iniciando pela introdução e seguindo com o tópico sobre aspectos conceituais do lúdico e da ludicidade no contexto da sala de aula. Em seguida apresenta aspectos sobre a influência do lúdico no desenvolvimento da aprendizagem de crianças da educação infantil, explora algumas práticas docentes no contexto da sala de aula com crianças da educação infantil, seguindo com as considerações finais.



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico e a ludicidade no contexto da sala de aula: aspectos conceituais

A existência humana é um ciclo de convivência entre o sujeito e o meio no qual estamos inseridos. Desde muito cedo começamos a construir conhecimentos através de vivência e experiências afetivas, culturais e sociais elaboradas na interação e cooperação com a sociedade, iniciando a partir das nossas relações com a família e se ampliando, à medida que iniciamos outras relações sociais.

Através do interesse em descobrir e aprender novos conhecimentos e valendo-se do meio ao qual estão inseridas, as pesquisas e atividades sobre a ludicidade vem ganhando espaço no cenário contemporâneo, no contexto educacional, sobretudo no que diz respeito à sala de aula, tendo em vista ser uma ferramenta fundamental na Educação Infantil, pela natureza e características peculiares da infância.

Nessa direção a Educação Infantil, etapa que reitera a centralização da criança no processo educacional, tem buscado como princípio considerar sua forma peculiar de pensar, sentir, de se relacionar e expressar-se em diferentes ambientes, tem cada vez mais, valorizado práticas que considerem aspectos em que o protagonismo das crianças seja intensificado, promovendo com intencionalidade experiências em que elas possam conhecer a si, explorar, brincar, expressar e conviver.

Considerando toda essa caracterização, Kishimoto (2011), afirma que o lúdico é forte ferramenta cultural que proporciona aprendizagem e desenvolvimento da criança, como também a construção de conhecimento. Nesse ínterim, propostas pedagógicas que tomam como base a prática lúdica, vem se tornando uma grande aliada no impulsionamento da formação social, pautada na construção do conhecimento de forma prazerosa, com perspectiva para o bom desempenho e rendimento escolar, resultando em respostas satisfatórias.

O conceito do lúdico se originou em um termo latim (*ludos*) que menciona alusão a divertimento e jogos. No *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis On-line* (2021), o significado do termo lúdica aponta a seguinte descrição: 1. Relativo a jogos, brinquedos ou divertimentos. 2.



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relativo a qualquer atividade que distrai ou diverte. 3. No sentido pedagógico, relativo a brincadeiras e divertimentos, como instrumento educativo”. Ao longo do tempo esse conceito vem ganhado nova vertente, ultrapassando a denotação que se referia somente ao sentido de jogos. É comum o entendimento de que uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas envolvidas, não sendo necessariamente apenas um jogo.

Segundo Bacelar (2009), a atividade lúdica é considerada uma experiência externa para o indivíduo quando sua elaboração e realização podem ser notadas e observadas por outros indivíduos, quando é realizada em grupos com uma quantidade grande ou reduzida de integrantes ou também individualmente. As atividades de natureza lúdica, podem proporcionar mudanças de acordo com a realidade e necessidade dos alunos, tendo em vista o envolvimento e respeito aos aspectos culturais, sociais, costumes, regras e o gosto de cada pessoa presente na atividade.

Contudo, há que se considerar que a experiência lúdica ocorre também internamente no ser humano, pois ao realizar e viver determinada situação, alterações inerentes ao estado interno podem ser desenvolvidas. Portanto a ludicidade concretizada em vivências internas é vinculada a diferentes e importantes aspectos: físico, emocional e cognitivo, possuindo grandes contribuições para toda a etapa da educação e principalmente para a educação infantil.

O lúdico está constantemente presente nas relações e práticas humanas, atribuindo uma perspectiva espontânea, agradável e satisfatória às referidas relações. A utilização de diferentes recursos que envolvem a ludicidade, a exemplo de jogos, brincadeiras, músicas e danças, pode proporcionar momentos de prazer e liberdade, favorecendo a aprendizagem e satisfação dos sujeitos, tendo em vista a condição de conforto e bem estar.

Independente do espaço escolar a ludicidade possibilita uma prática acessível que pode ser exercida a qualquer momento, estimulando que as crianças possam adentrar um mundo mágico e fantástico, crescendo no



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

desenvolvimento escolar. Diante dessa abordagem sobre o lúdico, Gomes (2004, p. 146) evidencia que;

Como expressão de significados que tem o brincar como referência, o lúdico representa uma oportunidade de (re) organizar a vivência e (re) elaborar valores, os quais se comprometem com determinado projeto de sociedade. Pode contribuir, por um lado, com a alienação das pessoas: reforçando estereótipos, instigando discriminações, incitando a evasão da realidade, estimulando a passividade, o conformismo e o consumismo; por outro, o lúdico pode colaborar com a emancipação dos sujeitos, por meio do diálogo, da reflexão crítica, da construção coletiva e da contestação e resistência à ordem social injusta e excludente que impera em nossa realidade.

Compreende-se que é fundamental que o lúdico esteja presente no ambiente escolar como aliado que, se utilizado de forma correta, possibilita o fácil entendimento independente do assunto que for exposto, pois estimula a curiosidade e imaginação, que se tornam condutores da motivação para a aprendizagem. Desse modo, a prática pedagógica direcionada aos princípios da ludicidade não deve ser vista como atividade aleatória e de distração, é necessário ser levada a sério, pois com a intencionalidade adequada, fortalece a aquisição de conhecimentos e valores.

A influência do lúdico no desenvolvimento da aprendizagem de crianças da educação infantil

Os alunos de educação infantil possuem uma grande vivacidade dentro de si, e são normalmente, seres dinâmicos e ativos que vão, nas suas relações e interações, adquirindo conhecimentos, aperfeiçoando saberes prévios, seja ele de origem popular ou científica. Muitos estudiosos defendem a ideia de não se tem a mínima possibilidade de educarmos uma criança apenas sentada, apresentando o assunto e transmitindo conhecimento. A partir dessa premissa, é importante considerar a “Zona de desenvolvimento proximal (ZPD)”, proposta por Vygotsky, a qual salienta a existência de uma distância entre:



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

[...] o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, pelo nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (Vygotsky, 1998, p. 97).

Dessa forma, é importante que as práticas pedagógicas sejam baseadas em propostas que consideram as características diversas das crianças, estimulando que haja interação entre elas e que possam construir seu conhecimento respeitando os sinais individuais de cada um, assim como o contexto social e familiar nos quais estão inseridos.

Segundo Almeida (2008), a grande influência da educação lúdica no processo de ensino aprendizagem, são as contribuições fundamentais para o desenvolvimento das crianças nos mais variados aspectos, proporcionando um crescimento gradativo e enriquecedor. A prática pedagógica que tem como princípio o lúdico, exige um engajamento por parte do docente, que promova a interação social, visando a transformação do meio no qual estão inseridos.

Friedmann (2006) assegura que para que ocorra a real aprendizagem, é necessário que haja motivação, dessa forma, salienta-se que o papel do professor na oferta de atividades que envolvam a participação prazerosa dos estudantes, torna-se ao mesmo tempo um a motivação e um rico instrumento que tem como finalidade o desenvolvimento infantil.

Ainda nesse sentido, Kishimoto, (2010), salienta que a prática pedagógica que tem como base atividades lúdicas, assegura o exercício de habilidades que fomentam a formação de adultos centrados, equilibrados e capazes de tomada de decisões. Também é preciso considerar que a criança é um ser ativo que sempre está em movimento, em busca de explorar, manipular, observar, por isso o professor precisa compreender o aluno como ser autônomo, produtor do seu saber e que precisa de propostas pedagógicas dinâmicas que atendam suas especificidades enquanto sujeitos em processo de formação.

Dessa forma, de acordo com Bacelar (2009), quanto mais as crianças puderem viver de acordo com suas necessidades no presente, tanto mais estarão prontas para os desafios do futuro. Nesse sentido, é de suma



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

relevância incentivarmos que as crianças sejam e vivam como criança, reconhecendo no lúdico uma forma de realizarmos nossos sonhos, fantasias e desejos e que nos conduzem a aprendizagens.

Daí a importância de respeitarmos as características dos nossos estudantes e ampliarmos a nossa percepção em não apenas propor atividades ditas lúdicas, mas, principalmente, permitir a vivência lúdica das crianças na Educação Infantil. Muitas dessas vivências com ênfase nos princípios já apresentados, colaboram imensamente no fortalecimento de diversas aprendizagens, apropriando-se de diferentes habilidades, envolvendo a cognição, aspectos linguísticos e construção de valores e sociabilidade.

Práticas docentes com o lúdico no contexto da sala de aula com crianças da educação infantil

O lúdico é uma ação contínua e gradativa em que o indivíduo compreende e adentra a realidade de forma leve, dessa forma constitui-se em riquíssimo instrumento para a formação de diferentes potencializações, habilidades e competências motoras e intelectuais. No contexto educacional é importante que o docente busque em suas práticas criar e inovar o método de ensino, através de atividades que contemplem diferentes propostas com o lúdico na sala de aula.

Essa configuração se contrapõe à abordagem tradicional de ensino e se aproxima das demandas que a sociedade contemporânea vem impondo à escola. São metodologias ativas que entendem e trabalham na perspectiva do estudante assumir uma participação efetiva, estimulando sua autonomia enquanto o professor assume nova postura, de mediador, facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as diversas práticas que podem ser encontradas numa metodologia ativa, pode-se destacar a utilização de brincadeiras, jogos, música, dança e outras formas de diversão e interação social, momento em que o aluno se sinta leve e construa um vínculo afetivo e de confiabilidade com



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

o docente e demais colegas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), orienta que as ações docentes assumam essa nova perspectiva de aprendizagem, propondo o desenvolvimento de habilidades e competências em que o aluno participa ativamente do processo de aprendizagem.

Também cabe destaque o fato de que a brincadeira espontânea é fundamental no processo de formação da criança, apresentando grande influência no desenvolvimento educacional, pois estimula competências e habilidades de forma leve e não intencional. Para que a brincadeira possa proporcionar momentos únicos de diversão, o mediador deve respeitar e conservar a natureza da brincadeira, e possuir embasamento para que ao utilizá-la possa obter resultados satisfatórios no desenvolvimento cognitivo, afetivo, e motor da criança, incentivando a criatividade e interesse.

Dessa forma, de acordo com Vygotsky (1998), a criança aprende muito ao brincar e o que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento pedagógico e intelectual. Percebemos que por ser algo tão presente na vida da criança o brinquedo e a brincadeira vêm construindo um espaço importante na educação infantil, sendo uma grande ferramenta lúdica, pois proporciona meio sobre o qual o indivíduo irá, através das experiências, reorganizar os saberes prévios através do brincar.

Ainda de acordo com Vigotsky (1998, p.17), " quando se brinca, o ser humano cria, inova, deixa fluir sua capacidade e liberdade de inventar novas maneiras para progredir resolver problemas circunstanciais". No período em que a criança está envolvida em alguma brincadeira, ela está diretamente em processo de construção de conhecimento, que acontece através de uma vivência agradável, em conjunto e socialização com outras crianças.

Os jogos também possuem uma grande relevância, pois possibilitam que o indivíduo tenha interação social e a socialização de vivências e experiências, sendo possível fugir da realidade e experimentar novas descobertas e emoções. Por se tratar de uma atividade que demanda diálogo e comunicação entre os envolvidos, são constituídos através dessa ação no jogo, a autonomia,



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

o respeito às normas e regras, fazendo com que elas tomem decisões e tentem em conjunto, solucionar problemas utilizando diferentes estratégias.

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

(Kishimoto, 2008, p. 27).

Compreendemos que quando se inclui os jogos como aliados na proposta pedagógica estimulamos o educando a aprender, enriquecendo a construção de conhecimentos e atitudes voltadas para a cooperação, interação, respeito e harmonia que trará contribuições para a vida em sociedade. O jogo deve possuir caráter cooperativo e não competitivo, deve gerar prazer e conhecimento na realização e nenhum tipo constrangimento.

Há também a música, que é algo muito presente na educação infantil com grande relevância nas propostas pedagógicas facilitando o aprendizado. Envolve diretamente os movimentos corporais, mobilizando diferentes emoções que os estudantes expressam de forma criativa e espontânea. É comum que as crianças já tenham se familiarizado com a música desde cedo, por isso o professor deve utilizar atividades que envolvam diferentes sons e promovam momentos interativos e divertidos com os demais colegas.

Tomando como base o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.49) entende-se que a música é um tipo de linguagem de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, pois está presente em todas as culturas desde comemorações, festas, rituais religiosos, manifestações cívicas e políticas. (Brasil, 1998, p.45). Ainda é preciso destacar que:

O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998).



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música além de ser um recurso lúdico e didático possui enormes contribuições para o ambiente escolar, possibilita criar um ambiente mais aconchegante, colaborando para o desenvolvimento da afetividade, audição, da fala, aspectos físicos, mental, social e espiritual. É importante que o professor não pense que a música deve ser algo apenas para o momento de recreação, mais sim, como um grande aliado como recurso metodológico tornando as aulas mais sociáveis e criativas.

Associando a música com a dança é possível aquisição de diferentes habilidades e competências, pois desenvolvem a coordenação motora fina e a motricidade, além de também promover consciência corporal. Conforme Ossona (1998, p.18) “a dança é uma disciplina que deve começar quando se é bem pequeno, sobretudo quando os dotes físicos não são excepcionais”.

Inserir a dança no dia a dia da criança desde cedo é importante por elas estarem em construção das performances de movimentos e com isso mais abertas e dispostas a experiências que ajudam construindo aprendizagem. Há pontos fundamentais a serem considerados na dança, conforme propõe Laban:

Os movimentos na dança se manifestam na riqueza dos gestos e nos passos utilizados no dia-a-dia: em qualquer ação o homem faz uso de movimentos leves ou fortes, diretos ou flexíveis, lentos ou súbitos, controlados ou livres podem ser utilizados como meios de comunicação não verbal que é o objetivo da dança, além de desenvolver outros pontos característicos da compreensão corporal de quem se utiliza da dança (1990, p.12).

Nessa perspectiva é importante traçar objetivos em que criança expresse naturalmente sua espontaneidade, favorecendo a formação da capacidade de compreender a dança e seus movimentos, utilizando o corpo como meio de manifestação. Portanto, através da linguagem corporal os indivíduos demonstram suas particularidades, sendo a dança uma possibilidade riquíssima de proporcionar o desenvolvimento em um momento de lazer. Desse modo, podemos compreender a dança, associada à musicalidade, uma proposta que valoriza a criatividade e imaginação, contribuindo de forma direta



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

na apropriação do esquema corporal do indivíduo e do seu desenvolvimento como um todo.

Considerações finais

O presente artigo, resultado de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, buscou mostrar conceitos e contribuições do lúdico como ferramenta facilitadora da aprendizagem na educação Infantil, evidenciando a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento de habilidades e competências, sendo desse modo, grande aliado na construção de saberes voltados para diferentes áreas do conhecimento e no desenvolvimento integral da criança.

Diante o exposto, essas propostas pedagógicas favorecem o protagonismo do aluno, com possibilidade de exercitar a criatividade e imaginação, abordando a realidade de forma leve, construindo em vivências e interação social, competências intelectuais, motora, física e emocional.

Por ser uma atividade que tem como princípio a perspectiva agradável e prazerosa, as crianças se sentem mais motivadas a interagir, manipular e explorar novas descobertas. No entanto, esse interesse em que a criança tem em brincar, dançar, jogar facilita na assimilação e aquisição do conhecimento e na concretização de diversas aprendizagens que envolvem diferentes aspectos: cultural, social, linguístico, e dentre outros.

Vale salientar que o lúdico não deve ser considerado uma atividade de distração aleatória, é fundamental ser algo constantemente presente na atuação docente e ser inserido de forma significativa no contexto escolar das crianças, respeitando suas particularidade e diversidade.

Sendo assim conclui-se que é fundamental que na educação infantil, as práticas pedagógicas sejam permeadas por momentos que despertem na criança entusiasmo e motivação de querer sempre buscar por novos conhecimentos, que seja um processo significativo e agradável tanto para o



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

professor quanto pra o aluno e que as crianças possam evoluir em sua aprendizagem, de forma harmoniosa e construtiva.

Referências:

ALMEIDA, P. N. de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. Loyola, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BACELAR, Verá Lúcia Da Encarnação. **Ludicidade Educação Infantil**. Salvador, EDUFBA, 2009. 146 p. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23789/1/LudicidadeEduca%C3%A7%C3%A3oInfantil_VeraL%C3%BAciaDaEncarna%C3%A7%C3%A3oBacelar_EDUFBA.pdf. Acesso em: 04 de out de 2023.

FERREIRA, J.D.F; SILVA, J.A.D ; RESCHKE, M.J.D; **A importante do Lúdico no processo de aprendizagem**. ULBRA/ Gravataí. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/92532988/a-importancia-do-ludico-no-processo>. Acesso em: 10 de out. de 2023.

GOMES, C. L. (org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FRIEDMANN, Adriana. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo, Moderna, 2006.

KISHIMOTO, Tizuco M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo, editora Cengage learning. 2008.

KISHIMOTO, Tizuco M. **O jogo e a Educação Infantil: jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

OSSONA, Paulina. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.



PRÁTICAS LÚDICAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança:** Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro, editora Zahar, 1978.

VYGOTSKY, L. S. A. **Formação Social da Mente:** O desenvolvimento dos Processos psicológicos superiores. Trad . Jose Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Aleche. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998